

Sumário

Apresentação	IX
Prefácio	XIII
Introdução	XV

CAPÍTULO 1

<i>A Música e Nós</i>	1
A PRESENÇA DA MÚSICA	3
MÚSICA BOA E MÚSICA MEDÍOCRE	3
UMA MÚSICA OU TODA A MÚSICA?	4
MÚSICA VIVA	6
MÚSICA EM EXCESSO	8
A MÚSICA PODE PREJUDICAR?	9
CONCERTOS PARA SURDOS	10
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	12
EXPLORE	17

CAPÍTULO 2

<i>Nós e a Música</i>	19
AS OPINIÕES VARIAM	21
“TOMAR BANHO” DE MÚSICA	21
A MÚSICA QUER DIZER ALGO?	22
NOTURNO	23

A MÚSICA POR DENTRO	25
OS CAMINHOS DA MÚSICA	25
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	27
EXPLORE	30

CAPÍTULO 3

<i>A Música na Vida do Homem</i>	33
A MÚSICA PERDIDA NO TEMPO	35
A PRIMEIRA MÚSICA	37
MÚSICA E TRABALHO	38
MÚSICA E VIDA SOCIAL	39
MÚSICA E RELIGIÃO	41
MÚSICA E CIÊNCIA	41
MÚSICA E DEFESA	42
PARA ALÉM DA VIDA	42
O HOMEM DE HOJE E A MÚSICA	43
A MÚSICA PELA MÚSICA	44
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	47
EXPLORE	51

CAPÍTULO 4

<i>O Acesso a Toda a Música</i>	53
A MÚSICA COMO LINGUAGEM UNIVERSAL	55
A MÚSICA OCIDENTAL	58
HEITOR VILLA-LOBOS	61
MÚSICA ANTIGA E MÚSICA NOVA	63
A MELHOR MÚSICA	63
DE NOVO PARA TODA A MÚSICA	64
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	66
EXPLORE	72



CAPÍTULO 5

<i>Os Nomes da Música</i>	77
COMO FALAR DA MÚSICA?	79
DE ONDE VEM A CONFUSÃO	80
MÚSICA POP E MÚSICA LIGEIRA	80
A MÚSICA ERUDITA DIANTE DA MÚSICA LIGEIRA	85
A MÚSICA ERUDITA DIANTE DA MÚSICA POPULAR	86
FACETAS E MANIFESTAÇÕES DA MÚSICA ERUDITA	88
FACETAS E MANIFESTAÇÕES DA MÚSICA POPULAR	91
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	97
EXPLORE	104

CAPÍTULO 6

<i>O que é um Compositor?</i>	109
O COMPOSITOR DESCONHECIDO, ANÔNIMO	111
O QUE NOS MOSTRA A VIDA DOS COMPOSITORES	112
IGNACIO PIÑEIRO (1888-1969)	113
WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791)	115
CLAUDIO DEBUSSY (FRANÇA, 1862-1918)	117
CAMINHOS DIVERSOS PARA A CRIAÇÃO MUSICAL	120
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	122
EXPLORE	129

CAPÍTULO 7

<i>O Trabalho do Compositor</i>	133
VER O INVISÍVEL	135
O ATELIÊ DO COMPOSITOR	136
A INSPIRAÇÃO: UM ASSUNTO MISTERIOSO	138
COMO FAZER DO ESPONTÂNEO ALGO PRECIOSO	142

VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	143
EXPLORE	147

CAPÍTULO 8

<i>Do Compositor ao Intérprete</i>	151
COMPOR E TOCAR ERAM UMA MESMA TAREFA	153
SURGEM AS PRIMEIRAS CONTRADIÇÕES ENTRE O COMPOSITOR E O INTÉRPRETE.	155
O VIOLÃO PASSA DE ACOMPANHANTE A SOLISTA	159
O VIOLONCELO VAI ALCANÇANDO O VIOLINO.	160
OS INSTRUMENTOS DE SOPRO NO CONCERTO DOS VIRTUOSES	161
OS CANTORES RENOVAM SEUS BRIOS EM CADA ÉPOCA	161
O PRÍNCIPE DOS INTÉRPRETES	162
SÍNTESE E CONCLUSÕES.	165
O INTÉRPRETE DIANTE DAS EXIGÊNCIAS DA MÚSICA NOVA	166
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	167
EXPLORE	175

CAPÍTULO 9

<i>Interpretação e Desempenho Musical</i>	177
UMA PERGUNTA SURPREENDENTE.	179
UMA FACE DA MOEDA: A INTERPRETAÇÃO DA MÚSICA ERUDITA	180
É PRECISO TOCAR AS NOTAS.	180
É PRECISO CONSEGUIR UM DETERMINADO AMBIENTE SONORO.	181
AS EXIGÊNCIAS DA ÉPOCA, DA OBRA E DO COMPOSITOR	182
SERVIDÃO E LIBERDADE	183
O INTÉRPRETE COMO COMPOSITOR ASSOCIADO.	184



A OUTRA FACE DA MESMA MEDALHA: A INTERPRETAÇÃO DA MÚSICA POPULAR E DA LIGEIRA.	185
COMPOSITOR E INTÉRPRETE NA MÚSICA POPULAR E NA LIGEIRA	186
UMA PARTITURA INCOMPLETA, ABERTA.	187
ESTILO, SUINGUE (<i>SWING</i>), SABOR.	187
O ESTILO PRÓPRIO.	189
VOCABULÁRIO E NOÇÕES COMPLEMENTARES	191
EXPLORE.	195

CAPÍTULO 10

<i>À Maneira de Epílogo: O Coro Eterno</i>	<i>199</i>
<i>Auditorium e Videoteca</i>	<i>209</i>
<i>Referências</i>	<i>225</i>
<i>Índice Alfabético-Remissivo</i>	<i>233</i>

